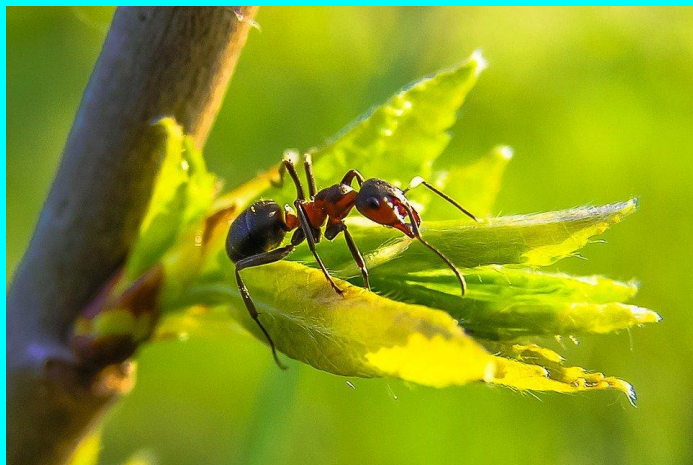
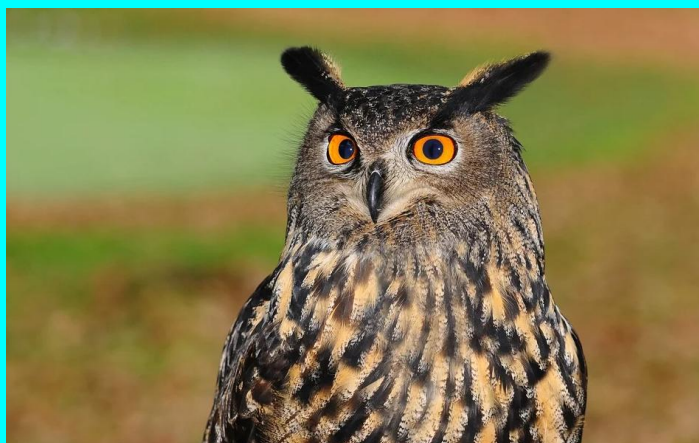
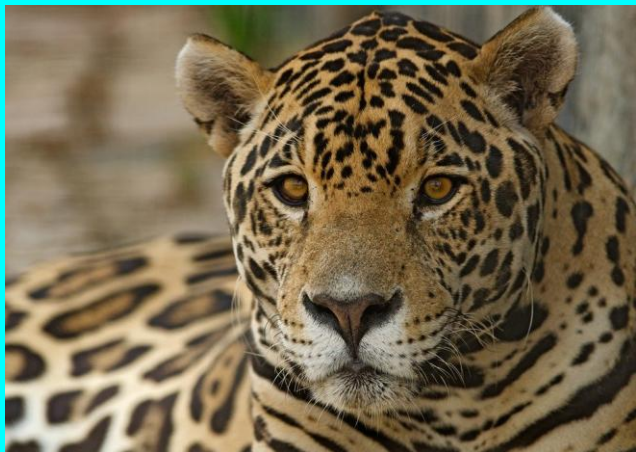
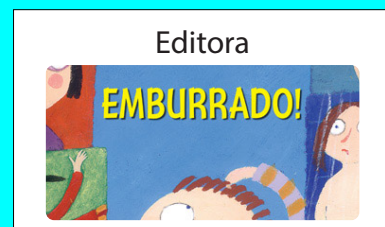


6 FÁBULAS EM UM LIVRO SÓ



AUTORA: SOFIA LABOISSIÈRE RODARTE VILELA

Brasília, 2021



SUMÁRIO

O CACHORRO E A FORMIGA	3
A COLHER, O LAGARTO E O TATU BOLA	4
A GIRAFA IMPACIENTE	5
PEDRO E JOÃO	6
A MENINA QUE NÃO TINHA AMIGOS	7
A CABANA	8

O CACHORRO E A FORMIGA

Certo dia, um cachorro perdigueiro pediu a amiga formiga que fizesse um trabalho difícil: fazer uma cerca para que os animais não ficassem soltos na fazenda. A formiga não queria fazer esse favor para o cachorro porque ia ser muito trabalhoso e ela tinha outras coisas para fazer. Mas como era muito importante para o cachorro e ele era amigo dela, ela decidiu ajudá-lo.

A formiga construiu a cerca em um dia apenas para se livrar logo do trabalho. O cachorro prendeu os animais no cercado: o cavalo, a vaca, o cabrito e a ovelha. E ele ficou muito feliz!

Após alguns dias, os animais escaparam da cerca. Cada animal que estava lá dentro fez uma coisa: a vaca comeu todo o milho do porco, o cabrito bebeu toda a água dos animais, o cavalo saiu muito agitado e deu vários coices na parede que estava sendo construída e a ovelha comeu todos os brotinhos de alface que tinham acabado de ser plantados.

O cachorro ficou muito bravo com a formiga. O cachorro achou que a formiga fez uma cerca mal feita.

Moral: melhor dizer não do que fazer um trabalho mal feito.

A COLHER, O LAGARTO E O TATU-BOLA

Numa pequena cidade, três amigos viviam numa pequenina casa. Cada amigo tinha sua própria tarefa. A colher fazia a comida. O tatu bola ganhava dinheiro vendendo sapatos. E o lagarto fazia a compra da casa.

Um dia, o porco espinho perguntou ao tatu-bola:

Por que você trabalha tanto?

O tatu bola respondeu:

Porque eu sou o único que ganha dinheiro na minha casa!

O porco espinho retrucou indignado:

Mas isso é injusto! Você está sendo explorado...

O tatu-bola chegando em casa, logo avisou:

Essa exploração acaba hoje! Eu sou o que mais trabalha aqui. Vamos trocar nossas tarefas. Eu farei as compras, a colher vai vender os sapatos e o lagarto vai cozinhar.

E assim foi feito.

Só que a colher não conseguia vender os sapatos porque ela era uma péssima vendedoura. O lagarto fazendo a comida caiu dentro da panela e morreu. O tatu-bola, sem experiência com o carrinho de compras, escorregou, desceu a ladeira quicando, caiu no rio e morreu. A colher chegou em casa muito triste, procurou os seus amigos para conversar, mas não achou ninguém. Após procurar, viu que o lagarto estava dentro da panela, tentou resgatá-lo mas acabou se afogando.

Moral: quando todo mundo faz o que sabe fazer bem, tudo dá certo.

A GIRAFA IMPACIENTE

Numa savana africana, vivia uma girafinha filhote chamada Charlotte. Ela queria que o seu pescoço ficasse grande igual ao da sua mamãe. Ela fazia de tudo para aumenta o seu pescoço.

Numa manhã ensolarada, ela pendurou o pescoço com uma corda na árvore. Mas o que acabou acontecendo foi que ela ganhou um grande hematoma.

Num outro dia, pendurou o queixo no telhado por um tempo, mas acabou caindo e virou a patinha. Ficou muitos dias sem andar.

Sua mamãe vivia preocupada pois percebia que ela deixava de brincar e de se divertir. Charlotte passava o dia pensando em como fazer crescer seu pescoço ao invés de aprender a farejar o cheiro do leão, algo que uma girafinha filhote deve aprender.

Numa tarde, ela colocou o pescoço dentro de um cano tentando esticá-lo, mas acabou presa. Seu amigo hipopótamo precisou serrar o cano para soltar o pescoço de Charlotte. Seu pescoço ficou todo inchado por uma semana.

Após tantas tentativas sem sucesso, Charlotte desistiu. Vários meses depois, chegando em casa, ao passar embaixo da caixa d'água, ela notou que não precisou abaixar como antes fazia. Seu pescoço tinha crescido como o da sua mamãe!

Moral: É importante saber esperar.

PEDRO E JOÃO

Há alguns anos atrás, dois alunos, João e Pedro, estudavam numa escola num lugar longe daqui. João gostava de fazer suas tarefas todos os dias e estudava a matéria que tinha visto pela manhã na escola. Pedro, por outro lado não queria saber de estudar, não fazia as tarefas como orientado.

Quando chegava a época das provas, João só precisava revisar a matéria. Pedro, que não ligava para os estudos, precisava estudar toda a matéria de uma vez só. Mas nunca dava tempo de estudar tudo. Passavam dias e meses e nada mudava.

No final do ano, João passou de ano e foi curtir suas férias, por outro lado, Pedro repetiu de ano. Meses e anos se passaram, e tudo continuou do mesmo jeito.

Como João se dedicava muito aos estudos, ele conseguiu construir um robô e foi contratado por uma grande empresa. Pedro nunca conseguia arrumar o emprego que gostaria devido suas dificuldades escolares.

Moral: fazendo algo pequeno e simples todos os dias você consegue algo grande no final.

A MENINA QUE NÃO TINHA AMIGOS

Era uma vez uma menina que não tinha amigos. Ela não sabia o motivo. A menina tinha uma vizinha chamada Jurema.

Numa manhã, Jurema foi na casa da menina visitá-la, mas a menina estava muito cansada para recebê-la. Jurema, num outro dia, chamou a menina para tomar sorvete, mas a menina estava muito ocupada. Jurema, numa tarde ensolarada, chamou a menina para passear de bicicleta, mas a menina estava com preguiça. Jurema, durante as férias escolares, chamou a menina para comer um pedaço de bolo em sua casa, mas a menina estava com sono.

Jurema desistiu...

Um dia a menina percebeu que Jurema havia desaparecido. E ela sentiu saudade... Então ela resolveu bater na porta da Jurema:

- Jurema, você quer comer um bolo aqui em casa? E Jurema aceitava.
- Jurema, você quer brincar na minha casa? E Jurema aceitava.
- Jurema, vamos tomar sorvete? E Jurema aceitava.

Elas se tornaram grandes amigas e isso deixou a menina feliz.

Moral: quando você se dedica, você muda a sua realidade.

A CABANA

Era uma vez um zoológico que tinha vários animais: a zebra, a girafa, o hipopótamo e o rinoceronte. A girafa era boa de ver o mundo lá de cima. O hipopótamo era forte e ficava longos períodos debaixo da água. A zebra era rápida. O rinoceronte era forte e grande.

Um dia, o hipopótamo teve uma ideia de fazer uma cobertura porque estava muito quente. O rinoceronte pegou os tijolos e a areia. O hipopótamo buscou água para misturar com a areia. A zebra levou um lençol para cobrir a cabana. E todos juntos foram construindo a cabana.

Chamaram a girafa para verificar se o lençol estava bem esticadinho lá no teto da cabana. Porém, ela não quis ajudar. Todos passaram a se proteger do sol na cabana. Um dia, a girafa quis entrar na cabana, mas eles não deixaram.

Moral: não dá para usufruir de algo que você não ajudou a construir por má vontade.

Eu, autora Sofia Vilela, escolhi escrever fábulas porque eu gosto de ler elas e também porque tem uma moral que ensina coisas para nossas vidas! Que você tenha gostado do livro